



CREMEB
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

PARECER CREMEB Nº 04/14

(Aprovado em Sessão Plenária de 18/02/2014)

EXPEDIENTE CONSULTA Nº 020.792/13

ASSUNTO: Atribuição do anestesista em cirurgia de septação gástrica.

RELATOR: Cons. Alexandre Vieira Figueiredo

EMENTA: A passagem e a manipulação da sonda fouchet durante cirurgias de septação gástrica devem ser realizadas pelo anesthesiologista e, para prevenir possíveis complicações, acompanhadas, seja por visão direta, seja por laparoscopia, pela equipe de cirurgia.

DA CONSULTA

O consulente, através de correspondência enviada ao CREMEB, vem fazer o seguinte questionamento: Durante uma septação gástrica, quanto a sonda de fouchet, uma vez que ela serve de molde para a cirurgia, gostaria de saber se a manipulação e passagem da mesma é responsabilidade do cirurgião e sua equipe ou do anesthesiologista?

DO PARECER

A fouchet é uma sonda de grosso calibre (12mm de diâmetro) introduzida através da cavidade oral e direcionada até o estômago inicialmente. Seu uso tem um importante papel nas cirurgias bariátricas (septação gástrica). Serve para moldar a curvatura gástrica, delimitar o calibre do estômago remanescente, promover o esvaziamento do conteúdo gástrico e testar as suturas das anastomoses, através da administração de soluções tingidas com azul de metileno ou mesmo através da injeção de ar. Entretanto, para desempenhar suas funções, a sonda de fouchet deve ser manipulada, posicionada e reposicionada entre o esôfago, o estômago e o duodeno algumas vezes durante o ato cirúrgico.

A manipulação da sonda fouchet pode ocasionar complicações que estão, direta ou indiretamente, relacionadas ao ato anestésico, como broncoaspiração do conteúdo gástrico, extubação acidental, desconexão ou deslocamento do circuito de respiração artificial, obstrução externa da cânula orotraqueal, lesões na cavidade oral ou nos dentes, de modo que torna o anesthesiologista o profissional mais capacitado na manipulação intra operatória da sonda fouchet, objetivando a prevenção ou intervenção precoce nas referidas complicações. Além do mais, o anesthesiologista já figura no atual contexto do ambiente cirúrgico como o profissional que executa a passagem e manipulação de outras sondas que auxiliam em alguns processos cirúrgicos e anestésicos, como sondas orogástricas, nasogástricas, nasoenterais. É fato que, os cirurgiões, titulares ou assistentes, pelo risco de contaminação do sítio cirúrgico, não devem realizar a manipulação intra operatória de sondas através da cavidade oral.

Contudo, outras complicações relacionadas ao trato gastrointestinal já foram relatadas com a passagem da sonda fouchet, como perfurações, lacerações e sangramentos. Por essa razão, sua manipulação deve ser acompanhada pela equipe de cirurgia, seja por visão direta, seja através de laparoscopia, com a finalidade de prevenir tais lesões.





CREMEB
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

CONCLUSÃO

Com base no que foi exposto, parecer conclui que a passagem e a manipulação da sonda fouchet durante cirurgias de septação gástrica devem ser realizadas pelo anestesiológista e acompanhadas, seja por visão direta, seja por laparoscopia, pela equipe de cirurgia.

Este é o parecer. SMJ.

Salvador, 12 de fevereiro de 2014.

Cons. Alexandre Vieira Figueiredo
RELATOR

